

Programa de Fomento à Pesquisa Aplicada – Chamada Aberta 2022

**Gestão das redes de ensino e clima escolar:
mapeamento das ações e uma proposta de matriz avaliativa sensível à equidade**



**CENTRO
LEMMANN**
DE LIDERANÇA PARA
EQUIDADE NA EDUCAÇÃO



UF *m* G
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS

Gestão das redes de ensino e clima escolar: mapeamento das ações e uma proposta de matriz avaliativa sensível à equidade

Pesquisadoras(es): Flávia Pereira Xavier (coordenadora), Valéria Cristina de Oliveira (vice-coordenadora), Joyce Soares Rodrigues Petrus, Diego Araújo de Almeida, Cecília Coutinho de Miranda, Josielli Teixeira de Paula Costa e Tatiana Maria da Cruz.

Instituição: Nupede (Núcleo de Pesquisa em Desigualdades Escolares)-UFMG/Fundep

Problema: o clima, a convivência, a segurança e a prevenção à violência no ambiente escolar têm sido temas presentes no debate público, haja vista os eventos recentes de ataques violentos a escolas, ocorrência de bullying e aumento de docentes vítimas de agressões no País. Há iniciativas de alguns sistemas de ensino no Brasil para melhoria do clima escolar e da convivência, envolvendo desde ações que aproximam a segurança pública das escolas até a administração de conflitos com núcleos de justiça restaurativa. Porém, ainda conhecemos pouco o que têm sido realizado e como as redes de educação implantam suas ações.

O que alcançou e como chegou lá: o desenvolvimento da matriz se deu a partir de uma pesquisa baseada em:

1 Uma revisão sistemática da produção em língua portuguesa, espanhola e inglesa sobre intervenções para o clima escolar.

2 Um *survey* nacional com amostra de representantes de órgãos gestores estaduais e municipais de educação.

3 Entrevistas semiestruturadas.

4 Dois instrumentos de coleta de dados sobre gestão do clima escolar.

A revisão sistemática da literatura sobre clima escolar indicou aumento do interesse pelo tema no Brasil a partir de 2010. Nas pesquisas nacionais e internacionais predominam estudos baseados em dados quantitativos e a escassez de pesquisas longitudinais ou quase-experimentais. Os EUA lideram em publicações sobre intervenções no clima escolar, enquanto países de língua espanhola focam na "convivência". Medidas disciplinares excludentes, como suspensões e intensa vigilância, têm impacto limitado, enquanto a presença de profissionais de segurança apresenta resultados variados. São necessárias mais pesquisas sobre práticas restaurativas e de equidade, aspectos muitas vezes negligenciados.

A equipe elaborou instrumentos que permitem avaliar a gestão escolar. O survey obteve 189 respondentes – 175 secretarias municipais e 14 secretarias estaduais de educação, selecionadas a partir de seus índices de desenvolvimento humano (IDHM). Em seguida, foram realizadas 16 entrevistas semiestruturadas para aprofundamento. A amostra levou em consideração a representatividade das cinco regiões do País e as desigualdades entre as regiões. Ao final, foi realizado um teste de usabilidade da matriz com usuários (lideranças educacionais).

Coleta de dados

189

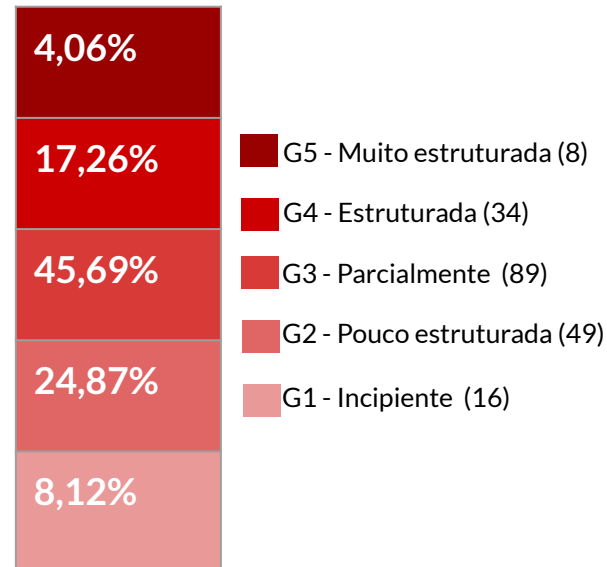
secretarias de
educação (175
municipais e 14
estaduais)

5

regiões
do País

16

entrevistas
semiestruturadas



Dados referentes a 196 secretarias de educação no Brasil.

Contribuições para a área e aplicação: a matriz avaliativa pode apoiar o diagnóstico do nível de estruturação da gestão municipal ou estadual para gerir o clima escolar, partindo, inclusive, de critérios sensíveis à equidade. O questionário para diretoras(es) escolares permite completar as informações das secretarias, produzindo um diagnóstico mais robusto da rede. Nesse sentido, tem o potencial de embasar, de forma mais eficiente, a tomada de decisão.

A pesquisa identificou que, em geral, secretarias de educação estaduais possuem mais infraestrutura e articulação para gerir o clima escolar. A maioria das redes de educação estão nos níveis parciais ou de baixa estruturação da gestão do clima escolar.

a)

45,4% das secretarias de educação (89) possuem um nível parcial de estruturação para a gestão do clima escolar sensível à equidade e 49 redes (25%) possuem baixa estruturação.

b)

Apenas oito redes (25%) se destacaram indicando alta estruturação para gestão do clima escolar em suas escolas, aplicando a escala desenvolvida.

Características das secretarias MUITO ESTRUTURADAS (Grupo 5)



COMUNICAÇÃO - NÍVEL 4 : A secretaria é informada sobre seis ou sete das situações de indisciplina ou violência, sendo que a indisciplina geralmente é resolvida na escola, por meio de acompanhamentos escolares, contatos informais ou registros em formulários.



ADMINISTRAÇÃO - NÍVEL 4: Todas as práticas previstas para a administração do clima escolar estão presentes na secretaria. No entanto, ocasionalmente, pode haver ausência de setor ou recursos financeiros destinados ao aprimoramento da convivência.



PROJETOS - NÍVEL 4: Foi observada a presença de cinco ou mais projetos/ações, dos sete previstos, voltados ao clima escolar.



PROJETOS - NÍVEL 4: A secretaria frequentemente estabelece parcerias com outras secretarias do município (sobretudo a de Segurança), Conselho Tutelar, Ministério Público e de Justiça, CRAS/CREAS e instituições externas ao governo.



PROJETOS - NÍVEL 4: A secretaria apresenta coerência nas ações (formação, orientação e aprendizagem) para quatro ou cinco grupos de equidade.

O objetivo da pesquisa foi produzir um instrumento que permita conhecer a realidade da gestão do clima escolar em diferentes regiões do País e o nível de ações e práticas existentes, fazendo uma amostra representativa das redes educacionais brasileiras.

Recomendações

1

Mapear ações e estratégias das secretarias, triangulando os dados e a perspectiva de diferentes atores para produzir diagnóstico do clima nas escolas e orientar ações.

2

Incluir equidade nos instrumentos de mensuração de clima escolar sensíveis a marcadores de desigualdades: socioeconômica, localidade, raça, gênero, deficiência, nacionalidade etc.

3

Manter o acompanhamento das escolas pelas secretarias para apoiar a condução de situações de conflitos e violências com ponto focal que monitore e forneça suporte às ações para aprimoramento do clima escolar.

4

Elaborar orientações claras sobre as condutas em relação às quebras de regras, indisciplina, bullying, discriminação e violência, com documentos atualizados e acessíveis e profissionais de educação orientados para identificá-las.

5

Prover recursos financeiros para aprimoramento do clima e da convivência escolar nos estabelecimentos de ensino.

6

Variar os projetos de intervenção da secretaria com atenção ao contexto: prevenção e administração de conflitos, desenvolvimento socioemocional, cultura, lazer e esporte para aproximar a comunidade escolar, segurança do ambiente (o que não significa militarização das escolas) e formação continuada.

7

Estabelecer parceria intersetorial com o setor público, Centros de Assistência Social, Ministério Público e/ou Judiciário, além de outras entidades como as universidades, fundações, ONGs, para o desenvolvimento de projetos nas escolas.

[Baixe aqui a íntegra do relatório de pesquisa](#)





Obrigada(o)!



**CENTRO
LEMMANN**
DE LIDERANÇA PARA
EQUIDADE NA EDUCAÇÃO



UF *m* G
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS